



O trabalho didático-pedagógico da Educação Física nas vozes de diretores e pedagogas de CMEI de Vitória, ES.

Dr. Nelson Figueiredo de Andrade Filho ¹
Gabriella da Silva Pereira ²

PALAVRAS-CHAVE: Educação Física, CMEI, Educação Infantil.

Introdução/Justificativa/Base Teórica

O pôster apresenta, discute e interpreta a primeira fase de uma pesquisa interessada em compreender as possibilidades de ensino da Educação Física em Centros Municipais de Educação Infantil (CMEI) da cidade de Vitória, Espírito Santo. A componente curricular Educação Física e o seu professor têm necessidade de se legitimar no campo da Educação Infantil, especialmente oferecendo uma perspectiva de conhecimento didático-pedagógico específico, conforme propõe Andrade Filho (2011, 2013), consistente para contribuir com a construção de uma pedagogia da Educação Infantil, conforme propôs Rocha (1999).

Objetivos

Objetivamos compreender qual a perspectiva pedagógica que os diretores e as pedagogas orientam na realização do trabalho educativo das professoras, particularmente das professoras de Educação Física, junto às crianças.

Metodologia

Este estudo trata de uma investigação exploratória por objetivo. Uma investigação de caráter qualitativo e de natureza compreensivo - crítica (SARMENTO, 2003) na qual utilizamos a entrevista como estratégia para “conversar” com os diretores e com as pedagogas de CMEI de Vitória, a fim de compreender qual a perspectiva pedagógica que orientam na realização do trabalho educativo das professoras de Educação Física.

Dos diretores quisemos saber se: 1) Além de gerenciar as tarefas administrativas cotidianas, eles acompanham a discussão pedagógica que se realiza na instituição; 2) Se eles consideram que as orientações didático-pedagógicas propostas nos documentos oficiais são repassadas aos professores pelas pedagogas; 3) Se eles sabem diferenciar as estratégias didáticas que as pedagogas orientam para a ação educativa dos diferentes professores envolvidos na educação das crianças, particularmente as que são orientadas para a ação educativa dos professores de Educação Física.

Às pedagogas indagamos: 1) Qual perspectiva didático-pedagógica orienta visando à materialização do trabalho educativo dos professores, particularmente os professores de Educação Física, junto às crianças; 2) Qual a concepção de criança e de relação adulto-criança, criança-criança que a Secretaria Municipal de Educação (SEME) lhes orienta “passar” para os professores, particularmente para os professores de Educação Física; 3) Qual a forma e o conteúdo didático que elas orientam para que os professores, particularmente os professores de Educação Física, coloquem as orientações pedagógicas em prática no dia a dia do CMEI.

¹Prof. Dr. Adjunto - CEFD/UFES - nelsonfaf@hotmail.com

²Mestranda em Educação Física - CEFD/UFES – gabrielagbf@hotmail.com



Análise e discussão

A maioria dos diretores disse que acompanha a discussão pedagógica no CMEI, mas se queixam que o acompanhamento é prejudicado devido às demandas burocráticas que lhes são atribuídas; sinalizam que a presença de um “coordenador” facilitaria sua aproximação da discussão pedagógica; se mostram preocupados em respeitar as funções das pedagogas e buscam zelar pelas decisões coletivamente estabelecidas; consideram que as orientações propostas nos documentos oficiais são repassadas aos professores, mas percebem a falta de interesse dos docentes em conhecer bem e se apropriar dos textos oficiais. Quando se trata de orientar os professores de Educação Física, para eles, embora as pedagogas usem estratégias, a relação é frágil, pois, esses professores têm mais condição de ensinar à pedagoga àquilo que é o objeto da sua intervenção educativa cotidiana com as crianças do que o contrário. Afirmam que as pedagogas normalmente não participam do planejamento com os professores dinamizadores e ainda que, quando participam, agem na intenção de fazer com que as ações educativas desses funcionem como procedimentos auxiliares das ações das professoras regentes.

As pedagogas afirmaram que respeitam e repassam as orientações oficiais e incentivam os professores a agirem como autores de suas próprias orientações. Para elas as orientações deveriam ser produzidas dentro das próprias instituições, mas sinalizam a falta de tempo/espaço no ambiente institucional para a formação em serviço. Apesar de os professores terem em mente a concepção de criança, como sujeito de direito, afirmam que, na prática, tais ideias não se realizam, pois observam as professoras utilizando de sua autoridade sem levar em consideração a necessidade da criança. Elas orientam que os professores de Educação Física articulem ludicamente seus projetos de ensino com os projetos de ensino das professoras regentes, para que o CMEI caminhe para a mesma direção. Entretanto, alegaram que a relação com os professores dinamizadores é fragilizada devido à resistência que eles têm em receber orientação sobre saberes que são específicos de seus campos de estudos e práticas. Consideram que a Educação Física é fundamental para a realização do projeto pedagógico institucional. Disseram que a componente curricular traz “um algo a mais para a Educação Infantil”.

Conclusões

Concluímos essa etapa compreendendo que o trabalho educativo da Educação Física ainda aparece como um “apêndice curricular” (CHARLOT, 2009) para as outras componentes curriculares no CMEI. Consideramos também que há um constante movimento que busca a legitimação da componente Educação Física na Educação Infantil. Para compreender esse movimento, a segunda etapa dessa pesquisa pretende dar voz aos professores de Educação Física que atuam nestes CMEI. Na etapa seguinte, pretendemos retornar com o estudo para os CMEI, a fim de colocar novas questões emergentes em discussão.

Referências

- ANDRADE FILHO, Nelson Figueiredo de. **Observação Compreensivo-Crítica das Experiências de Movimento Corporal das Crianças na Educação Infantil. Movimento.** Porto Alegre. Online, v. 19, p. 55, 2013.

¹Prof. Dr. Adjunto - CEFD/UFES - nelsonfaf@hotmail.com

²Mestranda em Educação Física - CEFD/UFES – gabrielagbf@hotmail.com



- ANDRADE FILHO, Nelson Figueiredo de. **Ensino da Educação Física na Educação Infantil**. 1. ed. Vitória: NE@AD/UFES, 2011. v. 1. 47p .
- CHARLOT, Bernard. **Ensinar a Educação Física ou ajudar o aluno a aprender o seu corpo-sujeito?** Editora da UFS, 2009 - (Coleção: Educação Física, Esporte e Sociedade: temas emergentes, v. 3)
- ROCHA, E.A.C. *A pesquisa em educação infantil no Brasil: trajetória recente e perspectivas de consolidação de uma pedagogia*. 1999. 187f. Tese (Doutorado em Educação) ³/₄ Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas.
- SARMENTO, O estudo de caso etnográfico em educação. In: ZAGO, Nadir; CARVALHO, Marília Pinto de; VILELA, Rita Amélia Teixeira. **Itinerários de pesquisa: perspectivas qualitativas em sociologia da educação**. Rio de Janeiro: DP&A; 2003a. p. 137-179.

¹Prof. Dr. Adjunto - CEFD/UFES - nelsonfaf@hotmail.com

²Mestranda em Educação Física - CEFD/UFES – gabrielagbf@hotmail.com